



FENPROF – FEDERAÇÃO NACIONAL DOS PROFESSORES

Como chegámos até aqui?

Sim, a nossa presença neste plenário - docentes aposentados – justifica-se neste dia de comemoração do Dia Mundial do Professor e, também, de luta.

Também estamos organizados na FENPROF e nos nossos sindicatos em defesa dos nossos direitos, mas, também, participamos nas vossas lutas e nas de defesa da Escola Pública.

Pareceu-nos oportuno, neste dia de comemoração e de luta, lembrarmo-nos de alguns dos momentos importantes das nossas conquistas.

1ª República – criação dos primeiros sindicatos de professores. Avançámos num momento da nossa História muito curto.

Estado Novo - período demasiado longo, em que muitas portuguesas e muitos portugueses lutaram, tendo muitos deles ficado sem as suas próprias vidas! Neste período há que recordar “Os Grupos de Estudo” – professores reflexivos, organizados e interventivos que, logo a seguir ao 25 de Abril de 1974, contribuíram em muito para que a 2 de maio de 1974, tivesse início a criação do primeiro sindicato de professores, após o 25 de Abril – O SPGL.

25 de Abril de 1974 – os sindicatos...a Constituição da República Portuguesa (CRP)...a mobilização.

Anos 80/90 – a Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE) e o Estatuto da Carreira Docente (ECD). Para a conquistarmos realizámos 13 dias de greve só num mês! E do Estatuto Remuneratório com propostas insatisfatórias, mas conseguimos, apesar de tudo, vitórias significativas.

Anos 2000/2010 – forte ataque à dignidade da profissão docente e resistência a políticas regressivas. Nesta década houve dois ciclos:

- O ciclo social democrata com a tentativa da substituição da LBSE em vigor por outra à margem da Constituição da República Portuguesa (CRP) e o início do fim da Gestão Democrática – DL 172/91.
- O ciclo socialista com o ataque à profissão docente e o final da Gestão Democrática – DL 115/98.

Anos 2010/2017 – O governo PSD/CDS e a troika seguido do período que estamos a viver, agora, numa tentativa de se recuperarmos todos os direitos que perdemos.

Em todos estes períodos houve uma questão comum a todos eles – a LUTA. A LUTA organizada em torno dos nossos sindicatos.

Se as sucessivas lutas dos professores não tiveram resultados imediatos e expectáveis, criaram, contudo, o lastro necessário de impedir a implementação de medidas mais gravosas. As conquistas também contabilizam o que se impede.

Aqui estamos - os professores aposentados - organizados na FENPROF e nos seus sindicatos decididos a continuar a luta pelos nossos direitos e porque defendemos e lutamos

pela dignidade da profissão docente que tem como função social a construção das pessoas: educando, formando e elevando-as como seres portadores de valores e plenas de humanidade.

Vivendo e sonhando, continuamos a caminhada ao som da voz do poeta, também professor – Sebastião Salgado – “Pelo sonho é que vamos...”.

Continuemos a LUTA!